

ARTE FOTOGRAFICA

#86

ENISA GAN... ntusiastas

FERNANDO BAGNOLA
B R A S I L

MARCOS RIBEIRO
MIGUEL CABRITA MATIAS
PAULO SOLIPA
PAULA MATOS
P O R T U G A L



MAIS VALE PUBLICAR 1 LIVRO



PUBLIQUE O SEU LIVRO ATRAVÉS DO SISTEMA ALMALUSA:
AUTO-PUBLICAÇÃO ASSISTIDA
+ CROWDPUBLISHING

SEM CUSTOS + POSSIBILIDADE DE LUCROS
MAIS DE 100 TÍTULOS PUBLICADOS

QUE
AMALDIÇÔAR
A FALTA
DE **CULTURA**



PEÇA INFORMAÇÃO DETALHADA A
JORGE PINTO GUEDES:

ADMINISTRACAO@ALMALUSA.ORG
TEL: 216 095 542 / 936 728 449



© Jorge Pinto Guedes

H A V E R Á Q U E M N O S S A L V E ?

Sebastião Salgado prevê o fim da fotografia, os mais respeitados politólogos (belo emprego) clamam pelo fim do mundo depois da eleição de um chico-esperto de poupinha ridícula lá nos EUA, comentadores de TV pagos para ajuizarem entradas a pés juntos e táticas diversas clamam pelo fim do jogo da bola porque um cromo também presidente cuspiu fumo ou cuspo nas trombas de outro igualzinho a ele. Mais a Norte um psicopata quer acabar com a GNR local e com a já fraca natalidade à bala mas afinal clama pela total inocência e, a sorrir para as câmaras, ainda manda uns "xistes"... Estarão todos loucos?

Não, seguramente que não. A fotografia está cada vez melhor e afirma-se como a verdadeira forma de arte popular e democrática (mau grado a total desregulamentação imposta por sucessivos governos. Dá jeito!) A chegada da impressão digital veio-lhe dar uma enorme força e agora todos podem propor os seus trabalhos em livro sem terem que alinhar em panelinhas editoriais.

O "Zé da Poupa" americano, eleito por uma montanha de ignorantes que no passado já se fartaram de dar provas disso mesmo (lembremo-nos da reeleição de Bush filho), vai fazer muito barulho porque domina a TV como ninguém mas no fim o resto do mundo e o seu proverbial bom senso vai com certeza imperar enquanto ele e os amigos mais a patroa tipo pornstar se vão divertir à brava a brincar aos deuses do novo Olimpo em múltiplos episódios ao estilo Kardashian.

Dos donos do jogo da bola nem vale a pena falar porque a importância que têm não é maior que a dos seus acólitos comentadores dos programas ditos desportivos: sempre que uns ou outros tentam entrar em minha casa mudo de canal porque qualquer símio aos saltos nas árvores da amazónia me entretém mais que eles.

Posto isto ninguém nos tem que salvar porque não precisamos mesmo nada de quem nos salve. O que precisamos é de não nos deixarmos influenciar por tolos populistas e demagogos que usam os meios de comunicação de que dispõem para aparecerem e tentarem fazer de nós parvos.

É por essas e por outras que cada vez mais gosto do meu cão e do meu gato. Os venerandos seres humanos que me desculpem ou não, tanto faz. É que começo a ficar farto... deve ser da idade.

Jorge Pinto Guedes

D I R E C T O R

jpg@mindaffair.net



Distância Focal: 18mm • Exposição: F/5.6 1/125 sec • ISO400 • © Thomas Kettner

Uma só objetiva que traz ao seu alcance todos os pormenores preciosos da vida.

18-200mm

F/3.5-6.3 Di II VC

Modelo B018

A Tamron introduz a objetiva zoom compacta e versátil, all-in-one™ para usar no seu dia a dia e nas suas viagens.

Disponibiliza de uma amplitude focal de 18 a 200mm para capturar variados tipos de imagem.

- Mais leve do mundo* com 400g.
- Motor Ultrasonic Silent Drive (USD) para foco preciso e silencioso
- Novo motor integrado AF de alto desempenho.
- Disparos contínuos em várias distâncias focais— não precisa de mudar de objetiva.
- Compensação de vibração (VC) para imagens nítidas mesmo com fracas condições de luz.

Objetiva Di II exclusivamente desenhada para câmeras DSLR - APS-C. Para Canon, Nikon, Sony**

* Dentro das objetivas intermutáveis 18-200mm para câmeras DSLR APS-C com O.I.S. (fonte: Junho 2015: Tamron)

** O encaixe Sony não inclui estabilizador VC porque os corpos DSLR da Sony DSLR integram estabilizador de imagem.

Mais leve
do Mundo*
400g



GARANTIA DE
5 ANOS

Registe-se em:
www.5years.tamron.eu

www.tamron.eu

TAMRON
New eyes for industry

capa
Fernando Bagnola



ARTE FOTOGRAFICA INTERNACIONAL

ano XVIII
número 86
novembro 2016

€ 15,00 _ União Europeia
€ 18,00 _ Resto do Mundo

SOCIEDADE GESTORA REVISTA
Mindaffair, lda
NIF: 509 462 928

MORADA
Avª de Itália, nº 375-A-1º
2765- 419 Monte Estoril • Portugal

TLF/FAX: + 351 216 095 542
E-MAIL: blueray.jg@gmail.com

DIRECÇÃO GERAL
Maria Rosa Pinto Guedes
mrosa.br@gmail.com
+351 969 990 442

DIRECTOR
Jorge Pinto Guedes
jpg@mindaffair.net
+351 936 728 449
SKYPE: jorgepintoguedes

ARTE & DESIGN
Marcelo Vaz Peixoto
marcelo.vaz.p@gmail.com

TRANSLATIONS
Pedro Sampaio
psv@mindaffair.net

PERIODICIDADE: Mensal
REGISTO ERC N.º 125381
DEPÓSITO LEGAL N.º 273786/08

É proibida a reprodução total ou parcial de
imagens ou textos inerentes a esta edição, sem a
autorização expressa do Editor. As opiniões
expressas nesta revista são da exclusiva
responsabilidade dos seus autores e não têm que
reflectir a opinião do editor.

editorial

Jorge Pinto Guedes 04

notas / breves 07

blog / José Loureiro Photography 08

portfólios

Fernando Bagnola 12

Miguel Cabral Matias 36

Marcos Ribeiro 60

Paula Matos 72

Paulo Solipa 82

artigo / Celestino Santos 98

artigo / Paulo Roberto 100

imagem com palavras 102

AS MAIS RECENTES PUBLICAÇÕES ALMALUSA

Em Outubro e Novembro a edição e publicação de livros de autores fotográficos aumentou e foi mesmo enriquecida com o nascimento de uma nova e excepcional Colecção, intitulada "Paixão pelo Preto e Branco", com coordenação editorial de Litó Godinho.

DA COLECÇÃO "OLHAR PORTUGUÊS"



△
"Um pouco
dos lugares
que conheci
do que vi
e vivi"
de **José
Godinho**



△
"Luminosidades"
de **Paulo Solipa**



△
"FotoGrafia"
de **Marcos Ribeiro**



△
"Sentir
a Ria"
de
**Paulo
Silva**



△
"OPIA"
de **Raquel Monteiro**

DA COLECÇÃO "PAIXÃO PELO PRETO E BRANCO"



△
"Olhares na Cidade"
de **Ezequiel**



△
"genius loci"
de **Anabela Val-Flores**



△
"Modus Operandi"
de **Conceição Pinto**

Para ver as apresentações ou encomendar estas obras: <https://issuu.com/almalusa.org>

OS NOVOS TELECONVERSORES da Tamron

Simultaneamente com o lançamento da nova Ultra Teleobjetiva 150-600mm "G2", de que dei conta há pouco tempo atrás, a Tamron anunciou, também, dois produtos que já há bastante tempo não faziam parte da lista de equipamento comercializado pela marca: Os teleconversores TC-X14 e o TC-X20.

Basicamente, estas objetivas "secundárias" destinam-se a ser acopladas numa objetiva primária permitindo, o primeiro um aumento de 1,4x a distância focal da objectiva onde for acoplado e o segundo um aumento de 2x. Em relação à entrada de luz, perder-se-á 1 f/stop com TC-X14 ao passo que o TC-X20 aumentará essa perda de entrada de luz em 2 f/stop.

Especificações:	TC-X14	TC-X20
Ampliação	1.4x	2.0x
Construção óptica	6 elementos/3 grupos	9 elementos/5 grupos
Diâmetro	Nikon – 62,6mm Canon – 70mm	Nikon – 62,3mm Canon – 69,8mm
Comprimento (acoplado)	21,4mm	53,6mm
Peso	Nikon – 180g Canon – 205g	Nikon – 305g Canon – 360g

Embora, pessoalmente, não simpatize muito com a utilização dos Teleconversores em conjunto com objectivas Zoom, há que reconhecer que, com as limitações inerentes, o aumento da distância focal que proporcionam quando acoplados numa destas teleobjectivas poderá ser tentador para quem precise mesmo de captar com pormenor imagens de objectos/vida selvagem que se encontre a maiores distâncias! Para dar uma ideia, em baixo podem conferir o aumento de distância focal (equivalência real) que pode ser esperado com a utilização destes teleconversores:

[os valores apresentados reportam-se, no caso das câmaras DX (APS-C) à Nikon. A sua utilização com Canon representa aumentos de distância focal ligeiramente maiores que



os abaixo indicados devido ao diferente factor de conversão entre uma e a outra marca (1.5x no caso da Nikon e 1,6x no caso da Canon)]

	Em Câmaras FX (Full frame 35mm)	Em Câmaras DX (APS-C) Explo. Nikon
Sem teleconversor	150-600mm	225-900mm
Com TC- X14 (1.4x)	210-840mm	315-1260mm
Com TC- X20 (2x)	300-1200mm	450-1800mm



A focagem automática e o sistema de estabilização (VC) são mantidos. Apesar destes teleconversores serem, principalmente, pensados e adequados para uma utilização em conjunto com a Tamron SP 150-600mm (apenas com compatibilidade com o novo modelo G2) também podem ser utilizados com outras objetivas da nova Série SP.

Resta dizer que o preço recomendado de venda ao público para estes Teleconversores é de € 589,00 e € 599,00, respetivamente, para o TC-X14 e para o TC-X20.

José Loureiro

<http://joseloureirophotography.blogspot.pt/>



TAMRON PRO-PARTNER

COMO SABER SE

A LOJA ONDE COMPRA
A SUA OBJETIVA TAMRON

É OFICIAL
E SE TEM DIREITO

A 5 ANOS
DE GARANTIA?

VEJA NA PÁGINA AO LADO!

Desde meados de outubro, a Tamron tem colocado nas suas embalagens novas etiquetas de Garantia de 5 anos iguais à que está na foto abaixo. Esta etiqueta é o símbolo que a objetiva é autêntica e importada legalmente dentro da União Europeia pela Tamron Europe. Para beneficiar dos 5 anos de garantia deverá registar a sua objetiva até um prazo máximo de dois meses após o dia de compra.

Para os clientes saberem onde encontrar as objetivas importadas legalmente dentro da Comunidade Europeia, a Tamron atribuiu aos seus parceiros legais, o título de "Tamron Pro Partners". Em Portugal, existem as empresas e contactos que pode na página ao lado.

NOVO CENTRO DE APOIO TÉCNICO:

Além de poderem beneficiar de 5 anos de garantia, o que pressupõe que as objetivas são de excelente qualidade, a Tamron decidiu apostar no mercado Português ao abrir um novo serviço de apoio técnico em Portugal. Em 2013, a empresa de assistência técnica PM2S associou-se à Tamron e abriu, na cidade da Maia um novo centro de apoio técnico não só para a Tamron mas também para a Metz e outras marcas no mercado da fotografia.

Com estas medidas, a Tamron demonstra mais uma vez a sua liderança do mercado na ótica e fiabilidade dos seus produtos ao conceder os 5 anos de garantia aos clientes que comprarem as objetivas aos parceiros oficiais da Tamron Europa / Rodolfo Biber S.A. Verifique no webiste www.robisa.es/pt se a loja onde compra a sua objetiva é Pro Partner da marca. Caso o seja, pode adquirir em confiança qualquer objetiva Tamron.

TAMRON
PRO PARTNER

PARTNERS



www.affloja.com



www.beirafilme.pt



www.colorfoto.pt



www.coloreffects.pt



www.decimagem.pt



www.ecranstudio.pt



www.estudiopt.pt



www.gowild.pt



www.hiperfilme.com



www.instanta.pt



www.jvalles.com



www.niobo.pt



bazar do vídeo

www.optec.pt



www.transparenciascoloridas.com

TAMRON

centro de assistência técnica



PARA INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

www.robisa.es/pt/robisa/donde-comprar/tiendas

FERNANDO BAGNOLA

QUANDO O FOTÓGRAFO E A FOTOGRAFIA SÃO UM SÓ

Fernando Bagnola, nascido em São Paulo, é Fotógrafo Profissional desde 1984 e vive em Portugal há 10 anos. Atualmente, divide o seu tempo entre a Europa, Brasil e Japão com trabalhos fotográficos realizados nas áreas de Moda, Beleza, Publicidade, Alta Gastronomia, entre outras.

WWW.FERNANDOBAGNOLA.COM

Em 2010 criou seu próprio método de ensino de técnicas avançadas para fotógrafos, com cursos presenciais e por video-conferência através da EFO – Escola de Fotografia Online Fernando Bagnola.

WWW.ESCOLADEFOTOGRAFIAONLINE.COM

Para além disso, desenvolve projetos voltados para grupos vulneráveis, nomeadamente, crianças e jovens institucionalizados ou em estado de risco, portadores de deficiências mentais, paralisia cerebral e seniores e/ou reformados em ócio intelectual.







FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA





FERNANDO BAGNOLA



MIGUEL CABRITA MATIAS

LISBOA VISTA COMO NINGUÉM

José Miguel C. Cabrita Matias, nasceu em Loulé em 1961.

É licenciado em Engenharia Civil, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Autodidacta de fotografia com formação dada no Instituto Português de Fotografia de Lisboa. Não se considera influenciado por alguém em especial mas por vários grandes fotógrafos em simultâneo: Henri Cartier-Bresson, Edouard Boubat, Josef Sudek, Ansel Adams, André Kertész e Hiroshi Sugimoto.

Participou em várias exposições : 2009 colectiva "Photography – Dream and Reality" - Hotel Jupiter – Portimão; 2011 "A Maior Exposição Fotográfica do Mundo" na Estação do Rossio em Lisboa e no Aeroporto Internacional do Funchal com uma Exposição Individual de Grande formato com o título : Lugares comuns, Olhares diferentes, 2015 exposição "a Luz na Engenharia" promovida pela Ordem dos Engenheiros portugueses, 2015 Expoint : expõe-te tu, exposição itinerante em Portugal.

Está publicado nas obras "Essência e Memória – Antologia de Fotografia Contemporânea" – Vol1, Chiado Editora em Abril 2009; "20 fotografia de rua" edições Vieira da Silva, Outubro 2014; 20 retrato a cores, edições Vieira da Silva 2016, bem como em várias revistas da especialidade. Tem vários prémios ganhos nacionais e internacionais, tenho o ultimo sido atribuído em 2015 pela Ordem dos Engenheiros portugueses no concurso com o título a luz na engenharia portuguesa.

www.facebook.com/miguelcmatias.photography

<https://500px.com/zmcm>

Instagram: miguelcmatias (só fotografia de Iphone)







SEM TÍTULO

MIGUEL CABRITA MATIAS





SENHOR / SEM TÍTULO

MIGUEL CABRITA MATIAS





EDP

MIGUEL CABRITA MATIAS





CITY SHADOWS / SEM TÍTULO

MIGUEL CABRITA MATIAS





SEM TÍTULO / P&B VIEW

MIGUEL CABRITA MATIAS





M COCHES / LINES & SHADOWS

MIGUEL CABRITA MATIAS





MIGUEL CABRITA MATIAS





SÓ / SOMBRA

MIGUEL CABRITA MATIAS





SETE RIOS / ANOTHER CITY VIEW

MIGUEL CABRITA MATIAS





THE PHONE CALL

MIGUEL CABRITA MATIAS





T PAÇO

MIGUEL CABRITA MATIAS



FotoGrafia

Em pré-publicação apresentamos uma selecção de imagens do livro de Marcos Ribeiro em edição Almalusa na Colecção "Olhar Português"

Não tendo ainda uma área que reúna a sua preferência, Marcos Ribeiro gosta de experimentar os diferentes estilos e técnicas usadas na fotografia. Acredita que a variedade de tudo aquilo que o apraz fazer o irá ajudar a crescer como fotógrafo.

Na realidade, o que para Marcos é importante é fotografar, seja uma paisagem, uma pessoa ou qualquer outro assunto. Este livro será o início de um percurso na procura de fazer mais e melhor e abrir portas para explorar outros âmbitos.

(...)A fotografia, assim como outras formas de arte como a pintura, é sujeita a uma grande subjetividade, de harmonia com o conhecimento do assunto e gosto pessoal pelo que é muito frequente serem manifestadas opiniões muito divergentes sobre uma pintura ou uma fotografia. Isso revela que, pondo de parte as considerações de natureza técnica, não é possível agradar a todos em vista da variedade de gostos e conceitos e ainda bem que assim é.

(excerto do prefácio do livro FotoGrafia)







MARCOS RIBEIRO







MARCOS RIBEIRO



MARCOS RIBEIRO





MARCOS RIBEIRO





MARCOS RIBEIRO



PAULA MATOS

MODUS OPERANDI:
PRÉ-LANÇAMENTO DO LIVRO COM O MESMO TÍTULO
EM LANÇAMENTO ALMALUSA PERTENCENDO À COLECÇÃO
"PAIXÃO PELO PRETO&BRANCO".

Paula Matos nasce a 23 de Agosto do ano de 1967 em Lisboa. Talvez por nascer no mês do sol lhe tenha trazido a energia e o optimismo que tanto a caracteriza.

Filha de Pai Lisboeta e de Mãe transmontana, cedo conheceu esses dois mundos entre o reboiço da cidade e a vida simples e de trabalho do meio rural que a marcou durante o percurso de vida. Amada e protegida a sua infância foi vivida rodeada de animais domésticos e brincadeiras de rua, com memórias de tempos felizes. Aos 3 anos de idade a sua família mudou-se para o concelho de Almada, onde cresceu e vive até aos dias de hoje.

A sua vivência sempre foi pautada pela curiosidade natural e crente na eterna novidade das coisas e das ideias, o que a levou ao seu interesse pelas artes manuais, como artesanato, pintura e desenho, tendo participado em algumas mostras no concelho nos últimos anos.

A fotografia acontece há cerca de 2 anos novamente pela curiosidade, com a sua paixão pelo mar, pelo campo e pelos animais fez crescer a vontade de registar momentos. A fotografia para ela é isso mesmo, momentos, com sentimento e é essa a magia que a surpreende, trazendo-lhe a aceitação calma e gentil do mundo como ele é.







A VÉNIA / BOCADINHOS DE LISBOA

PAULA MATOS





CUPULA

PAULA MATOS





SOMBRAS / EM DIRECÇÃO DO MAR

PAULA MATOS





PONTE / BANCO DE JARDIM

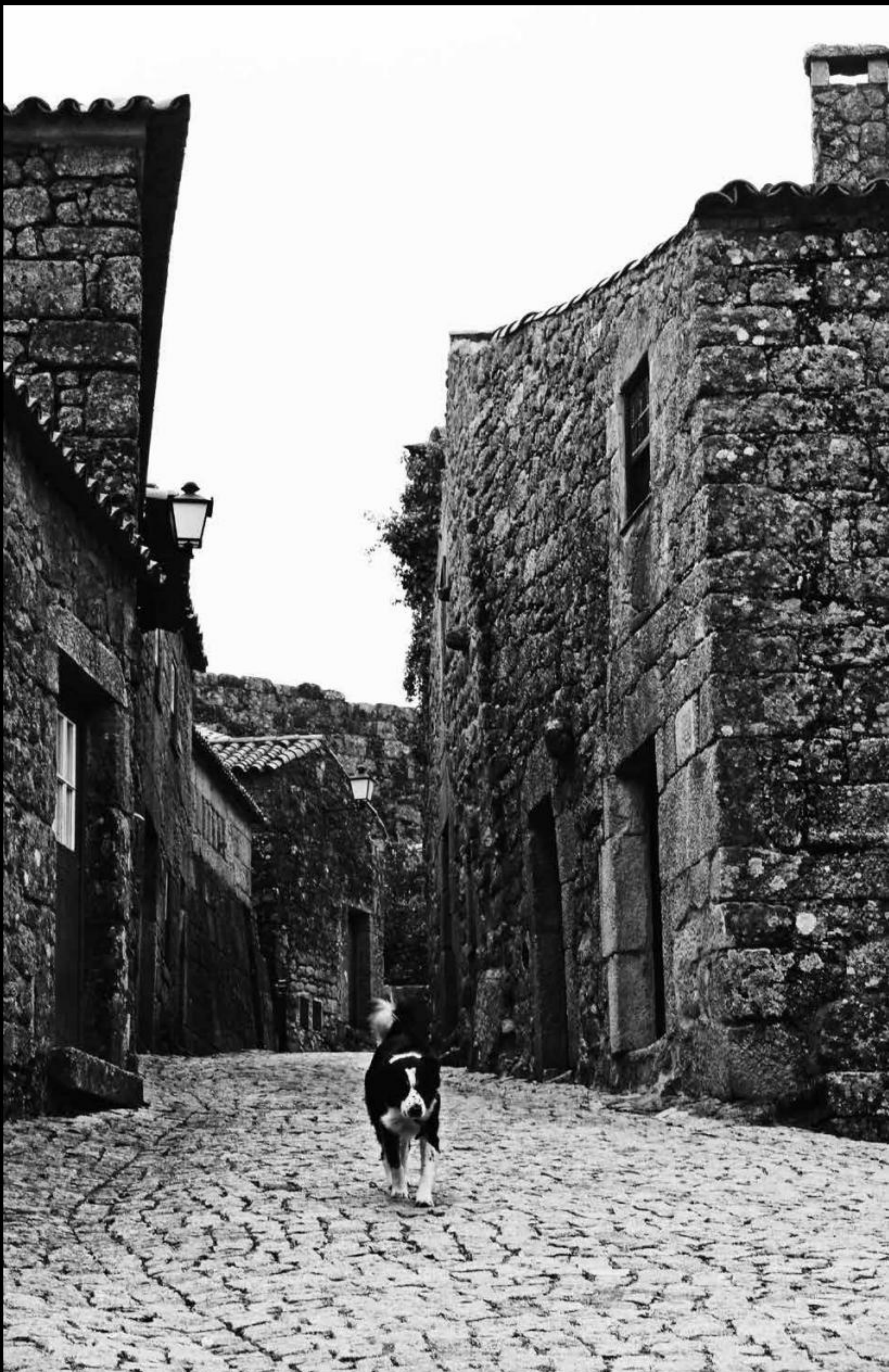
PAULA MATOS





JANELAS COM HISTÓRIA / O CONQUISTADOR

PAULA MATOS





SEIS CAMISAS E UM ENXOVAL

PAULA MATOS



"LUMINOSIDADES"
APRESENTAÇÃO DO LIVRO EDITADO PELA ALAMALUSA
NA COLECÇÃO "OLHAR PORTUGUÊS"
ATRAVÉS DE UMA SELECÇÃO DE IMAGENS

Paulo Solipa nasceu em Lisboa, no ano de 1971.

O gosto pela fotografia começou muito cedo tendo realizado as suas primeiras fotos com a Zenit E analógica do pai, decorria o ano de 1980. Esta paixão foi crescendo e, em 1999, ganhou outra dimensão com a Canon 50E que adquiriu na altura. No final de 2004 compra a sua primeira máquina digital e inicia, desde então, um novo ciclo. Contudo, só em 2016, munido de uma câmara micro quatro terços, é que começa a fotografar em RAW, a editar e a publicar as suas fotografias em sites da especialidade.

Dedica-se à fotografia de paisagem natural e urbana. Fotografa durante a aurora ou o crepúsculo, horas mágicas que, pela sua natureza, proporcionam registos com uma luminosidade muito própria. O sol e a água são, também, elementos presentes na maioria das suas imagens. Com a fotografia procura captar e eternizar momentos que transmitam emoções e sentimentos.

É um autodidata que busca o conhecimento, nos livros e revistas da especialidade, na tentativa de aprender sempre mais com quem se dedica à fascinante arte de imortalizar instantes.







PAULO SOLIPA





PAULO SOLIPA







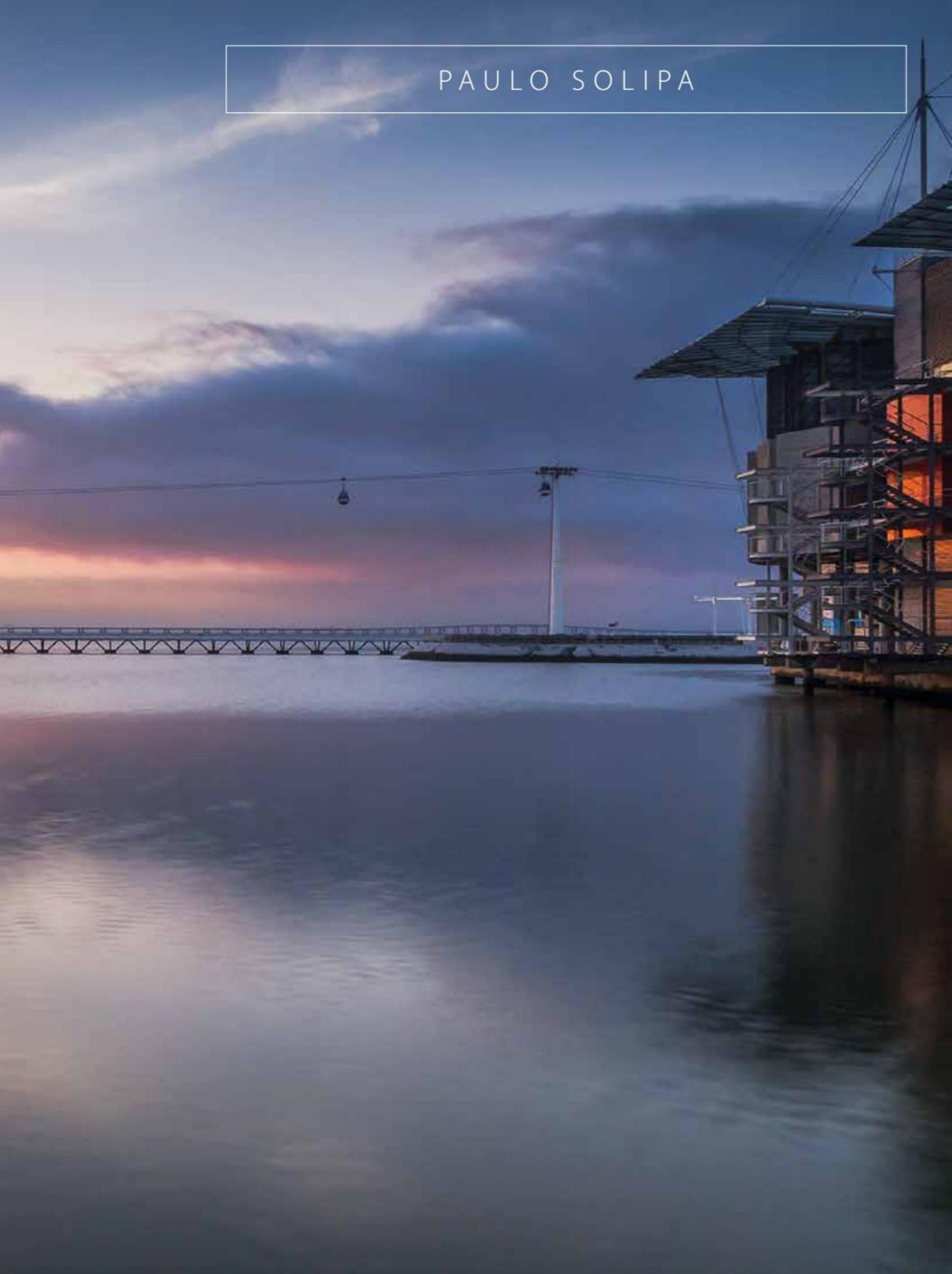


PAULO SOLIPA





PAULO SOLIPA





PAULO SOLIPA



A FINAL TENHO UMA PROFISSÃO IMPORTANTE

Começo por descrever algumas palavras relacionadas com a vida dum profissional da fotografia que sou há cerca de 55 anos. Quando atingimos o tal...meio século, tudo o que dizemos ou fazemos, a uns cai bem, a outros nem por isso e, a outros ainda, é mesmo ofensivo. Engano. Nada disso!...pode acontecer...

Porque a vida é feita de opiniões, contra opiniões, e em muitos casos apenas de confusão ou más interpretações, porque a liberdade de todos é muitas vezes violada vilmente!... Mais, quando do meu tempo no "matadouro", da juventude na Guiné, aquela gente africana, tinha um provérbio que dizia-nos assim: Quando em África morre um velho arde uma biblioteca!

Penso que a carreira dos fotógrafos portugueses ao longo desta minha caminhada, de profissional e associado das poucas instituições representantes do sector fotográfico. (Anif, já extinta, clube de fotógrafos profissionais de Portugal, sede no porto, já extinto, associação de fotógrafos do vale do Sousa, hoje transformada em APPIimagem, e única

força representante perante o governo, dos profissionais da imagem) apesar destas forças as que existiram e se cansaram, o sector da fotografia continua manchado por não conseguirmos cimentar algo que nos identifique e referencie, como verdadeiros profissionais parceiros de agentes distribuidores de serviços artísticos que pagamos os nossos deveres perante o estado e, sim meros contribuintes coletados (muito poucos!) para pagarmos aqueles serviços mínimos que podem ser declarados, para "tapados" contabilizarem e outros ignorantes pagarem com sistemas organizados nas totalidades.

É verdade, senão os podes vencer junta-te a eles! São as próprias autoridades que assim falam, porque é a forma mais rápida de nos trabalharem... Valha-nos Deus que os governantes da terra (só se vier para aí um maluco Trump, espero que não!..) voltará isto na totalidade de pernas para o ar e, nós ficaremos então como os refugiados à sorte do nosso destino... Assiste-se cada vez mais a uma acentuada fuga de declarações verdadeiras, apenas os estúpidos, de estúdios abertos são vistoriados e fiscalizados, quando afinal mal se pode respirar com tanta exigência burocrática. Imunes continuam aqueles que airoso no seu reduto caseiro vão fotografando barato e mal, mas serve para o cliente de hoje que cada vez menos entende de FOTOGRAFIA, de bombardeado que é, com tantas imagens direcionadas das mais diversas direções e fontes.

Mudando de "agulha" mas no mesmo sentido eu até sou a favor de que quem merece tenha o seu sol... Porém há por aí muita gente "iluminada" por contínuo desleixo dos tais profissionais à espera que lhe possa um dia aparecer um D. Sebastião, num dia de sol enviado através duma "sonda" adormecida em Marte... Imaginem, comecei a crónica com os Tuk-Tuks de Lisboa na cabeça. Fica para a próxima e vão gostar!

Vou terminar, escrevendo que quando esta edição sair já os Estados Unidos terão novo, presidente, eu espero seja nova Presidenta! Porque a fotografia do senhor que nem pronuncio o nome, seria a pior que a história poderia registar...! A FOTOGRAFIA afinal, é muito importante. E eu, sou uma pessoa importante porque sou fotógrafo!!!... A fotografia, regista a Vida e a Morte, o Sentimento e o Ódio. A Guerra e a Paz, a Felicidade e a Tristeza, a Inveja e a Expressão.... O sentimento fotográfico é tudo na vida do Mundo.







SOBREVIVER À CRISE

Os tempos das “vacas gordas” já passaram à história, como todos sabemos. Mas, com alguma imaginação, perspectiva de negócio e ética profissional, é possível viver-se dignamente da fotografia, mesmo num dos períodos mais “negros” da economia.

Nos últimos meses têm aparecido com frequência campanhas de descontos ou vendas em grupo, promovidas por empresas especializadas, que já passaram a incluir sessões fotográficas, books pessoais, fotos de despedidas de solteiros (as), entre muitas outras ideias adaptadas ao “mundo” da fotografia comercial. A ideia é incrementar as vendas, que toda a gente sabe, andam pelas “ruas da amargura”. Até aqui tudo bem. O problema está quando - por desespero ou falta de senso comum - os fotógrafos aceitam fazer serviços fotográficos a preços impossíveis.

E dizemos impossíveis porque têm aparecido valores da ordem dos 7 euros (depois de entregue a comissão à empresa promotora) por uma sessão fotográfica (edição incluída) o que torna patético o próprio agente desse serviço, ou seja o próprio fotógrafo.

Não nos podemos esquecer que o fotógrafo que tem “porta aberta” investiu em equipamentos, espaço, adereços, acessórios, formação, promoção (a ordem poderá não ser esta), pelo que jamais poderá amortizar os seus custos com fees desta “grandeza”...

Por muito que o desespero apanhe o fotógrafo, este terá que manter um certo valor pelo seu trabalho, não podendo desvalorizar o mesmo. As consequências desta “desvalorização” são inúmeras, a começar pelo próprio “descrédito” do fotógrafo: qualquer cliente mais “exigente” achará que o tal fotógrafo dos 7 euros deve ser de nível inferior, pois de outra forma não se sujeitaria a tal baixa de preços.

A outra consequência evidente prende-se com o “pós-crise”, ou seja, quando a economia voltar a crescer - porventura mais tarde do que pensávamos - será impossível o fotógrafo ajustar novamente os seus preços.

E, finalmente, a terceira consequência, prende-se com o próprio mercado. Se queremos que o mercado não fique “de rastos”, e não fiquemos TODOS a cobrar preços similares aos que se praticam em certos países do terceiro mundo, então devemos ter em conta que por muito que esta crise nos afete - e afeta - temos que ir por outros caminhos, nomeadamente procurar nichos específicos de mercado, oferecer o que a concorrência não oferece, dar atendimento personalizado, procurar mercados externos - porque não aproveitar a enorme quantidade de turistas que nos visitam - e encontrar serviços alternativos.

O caminho não será nunca o do “empobrecimento” do fotógrafo.

2ª JORNADA DA FOTOGRAFIA

22, 24, 25, 26 E 27 NOVEMBRO

FNAC COLOMBO
ENTRADA LIVRE

PALESTRAS // WORKSHOPS // IDEIAS

22, 24, 25 às 20H00
26 e 27 às 17H00

PATROCÍNIO

SIGMA

WS8A
cursos de fotografia

fnac

www.cursosdefotografia.pt

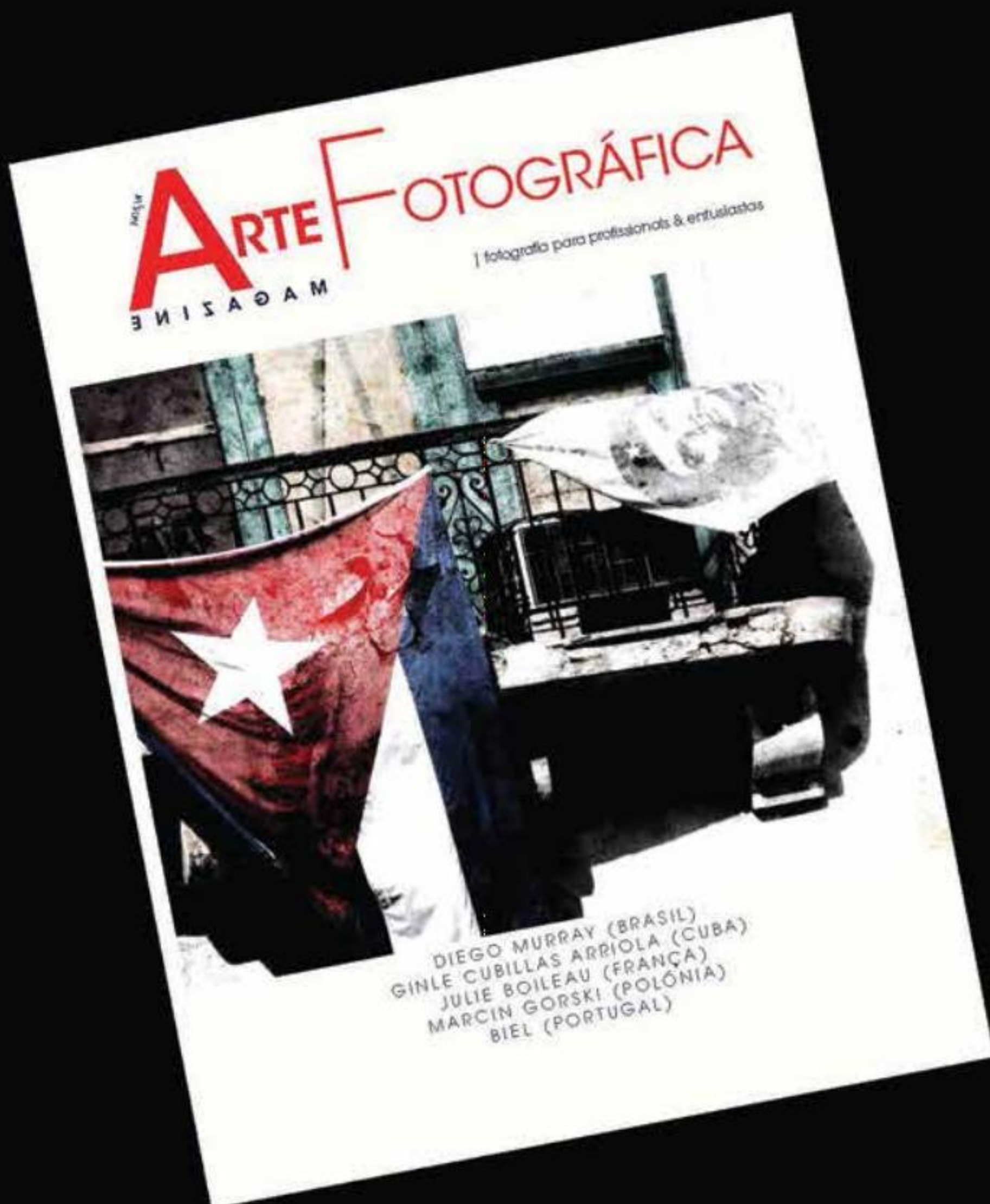


OH SIM

há coisas piores do que
estar só
mas costuma levar décadas
até que o percebamos
e frequentemente
quando o conseguimos
é demasiado tarde
e nada pior
do que
ser demasiado tarde.

REVISTA ARTE FOTOGRÁFICA

Veja e partilhe a edição Online Grátis mas não deixe de adquirir a versão impressa!



Portugal e EU
€15,00 (portes incluídos)
Resto do Mundo
€18,00 (portes incluídos)

Pedidos por email: jpg@mindaffair.net
Pedidos por telefone: + 351 216 095 542 /
936 728 449
A revista Arte Fotográfica é propriedade
de Mindaffair Media House.

www.mindaffair.net



◀ Distância focal: 300mm • Abertura: F/8.0, 1/500 sec • ISO 200

A desenvolver um novo padrão standard de objetivas Zoom de alta qualidade.

16-300mm

F/3.5-6.3 Di II VC PZD MACRO

Primeira teleobjetiva Zoom do mundo com grande angular 16 mm e ampliação 18.8x

Experimente fantásticas possibilidades de criatividade com tecnologia ótica avançada. Este Megazoom cobre uma distância focal desde 16 mm até 300 mm e é possível tirar macrofotografias a uma distância de 39 cm graças à sua função macro. Tecnologia moderna com elementos em vidro novos para poder tirar fotografias de alta qualidade num corpo compacto e leve. Disponível para Canon, Nikon ou Sony* APS-C SLR.

* A objetiva para Sony não inclui estabilizador VC (16-300mm F/3.5-6.3 Di II PZD MACRO)

Primeiro Zoom de
ampliação

18.8x



**GARANTIA DE
5 ANOS**

Registe-se em:
www.5years.tamron.eu